

Greve Nacional dos Professores, em março, por regiões, confirmada pelas organizações sindicais de professores

Carreiras, horários de trabalho e aposentação são aspetos sobre os quais o Governo adia soluções para os problemas que afetam os docentes

ASPL, FENPROF, FNE, PRÓ-ORDEM, SEPLEU, SINAPE, SINDEP, SIPE, SIPPEB E SPLIU confirmam a realização de Greve Nacional de Professores e Educadores, em março. Esta Greve será concretizada por regiões, obedecendo à seguinte sequência:

13 de março <i>terça-feira</i>	14 de março <i>quarta-feira</i>	15 de março <i>quinta-feira</i>	16 de março <i>sexta-feira</i>
Região da Grande Lisboa (Lisboa, Santarém e Setúbal)	Região Sul Évora, Portalegre, Beja e Faro)	Região Centro (Coimbra, Viseu, Aveiro, Leiria, Guarda e Castelo Branco);	Região Norte (Porto, Braga, Viana do Castelo, Vila Real e Bragança)
RA da Madeira			RA dos Açores

A decisão de convocar esta greve fica a dever-se ao facto de o Governo continuar a adiar a resolução de problemas que foram identificados em novembro, merecendo o compromisso, quer deste, quer das organizações sindicais de docentes, no sentido da sua rápida resolução. Acontece que, passados três meses, em relação ao reposicionamento na carreira a proposta da tutela continua longe de respeitar o princípio da não discriminação dos docentes abrangidos em relação aos seus colegas que ingressaram antes do congelamento e em relação aos restantes aspetos (recuperação do tempo de serviço, horários de trabalho e aposentação) o Governo não apresentou ainda qualquer proposta de trabalho.

Assim, os objetivos definidos pelas organizações sindicais para esta Greve Nacional são os seguintes:

Carreiras

- **Recuperação de todo o tempo** de serviço cumprido, mas, até agora, apagado;
- **Reposicionamento na carreira** no escalão em que se encontram os docentes com igual tempo de serviço.

Horários de trabalho

- Todas as **atividades a desenvolver com alunos** deverão ser integradas na componente letiva;
- **Reuniões e formação contínua obrigatória** deverão integrar, exclusivamente, a componente de estabelecimento;
- **Reduções letivas** deverão reverter para a componente de trabalho individual.

Aposentação

- **Regime específico de aposentação** a aplicar a partir do próximo ano.

A partir de hoje, 15 de fevereiro, as organizações sindicais de docentes empenhar-se-ão na mobilização dos professores e educadores para esta greve, que fica, desde já, convocada. A entrega do necessário Pré-Aviso ao Governo será concretizada no final do mês de fevereiro, num momento em que já se conhecerá nova proposta ministerial para o reposicionamento dos professores, em que se terá realizado nova reunião sobre a recuperação do tempo de serviço, na qual, necessariamente, o Governo terá de apresentar a sua proposta.

Por último, aguarda-se que, ainda durante o mês de fevereiro, sejam agendadas as primeiras reuniões negociais sobre horários de trabalho e aposentação, nas quais o Governo deverá apresentar propostas que permitam, não apenas, atenuar o tremendo desgaste que é sentido pelos docentes, como, também, iniciar o rejuvenescimento do corpo docente das escolas.

As organizações sindicais

ASPL – FENPROF – FNE - PRÓ-ORDEM – SEPLEU - SINAPE – SINDEP – SIPE – SIPPEB – SPLIU

